

Capla Carvalho



ATA Nº122
29 DE JUNHO DE 2016

----- Ao vigésimo nono dia do mês de Junho de dois mil e dezasseis na sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto Um – Apreciação das Atividades da Junta de Freguesia (informação escrita) -----

----- Ponto Dois – Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental. -----

----- Ponto Três – Evocação do Aniversário da Elevação de São Roque a Vila.-----

----- Aberta a reunião verificou-se estarem presentes os seguintes elementos: -----

----- Junta de Freguesia: Bernardo Amaro Simões, Maria Isabel Correia da Costa, Maria Alice Ferreira dos Santos Pinho.-----

----- Partido Socialista: André Filipe de Pinho Tavares, Teresa Daniela Xará, Carla Isabel Mota Carvalho, Cláudia Sofia Silva, Maria Isabel Santos Barbosa, Vítor Manuel Cardoso Andrade. ---

----- Partido Social Democrata: Inês de Oliveira Santos Leite, João da Costa Santos, Mário Augusto da Rocha Pinto Magalhães.-----

----- A Presidente da Assembleia deu início à assembleia abrindo o período de antes da ordem do dia. Pôs à consideração dos presentes um Voto de Pesar e Condolências pelo falecimento do Senhor Ilídio Santos, membro da Junta de Freguesia entre os anos de 1990 e 1993. Este voto foi aprovado por unanimidade. -----

----- Foi ainda proposto um Voto de Louvor ao Clube de Caça e Pesca do Cercal pela comemoração do seu 30º aniversário, o qual foi também aprovado unânimemente. -----

----- Foi igualmente aprovado por unanimidade a proposta de um Voto de Louvor aos campeões nacionais de futsal, de desporto escolar, no escalão de iniciados masculinos, da escola EB2,3 Comendador Ângelo Azevedo. -----

----- Inês de Oliveira Santos Leite solicitou a palavra para manifestar a sua surpresa pelo facto de não estarem previstas comemorações nesta Assembleia, à semelhança do ano transato, relativamente ao aniversário da elevação de São Roque a Vila. Questionou ainda a Junta de Freguesia sobre as diligências relativamente à rua de Samil, referindo o estado da passadeira e a qualidade do alcatrão como contribuindo para o perigo que a rua constitui e para a ocorrência de acidentes. -----


----- A Presidente da Assembleia lembrou que sendo as assembleias públicas as entidades podem comparecer e dar sugestões. -----

----- Mário Augusto Magalhães começou por enaltecer a Junta de Freguesia pela colocação da sinalização vertical questionando, contudo, se o acordo com a Câmara Municipal não podia ter previsto primeiramente a reparação das estradas. Questionou ainda se este arranjo ficaria para o quarto ano de mandato. Solicitou depois se havia informação, procedente da Câmara de Oliveira de Azeméis sobre a zona industrial e o saneamento na freguesia. -----

----- Teresa Daniela Xará, felicitou a Junta de Freguesia pela limpeza de algumas ruas. Indagou seguidamente sobre o ponto de situação relativamente ao abate de árvores na rua de São Pedro, tendo em conta os constrangimentos assinalados em assembleias anteriores, sobre o estado do piso na rua dos moínhos, nomeadamente na ponte e do lado de São João da Madeira; referiu ainda a situação na rua das Marcadas que, apesar de haver sido recentemente reparada já tinha sofrido novo abatimento. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, Bernardo Amaro Simões, usou da palavra para responder às questões levantadas. -----

----- Relativamente aos festejos relacionados com a efeméride de elevação de São Roque a vila, referiu que não existe nenhuma obrigatoriedade dos mesmos, mas que o que está assumido,

Carla Carvalho

Zelbauer

não fazendo corpo de lei, é celebrar a efeméride de cinco em cinco anos. O ano passado houve o entendimento de que se deveriam homenagear algumas entidades, na maioria empresas da freguesia que se evidenciaram de algum modo por atitudes meritórias. Sobre a reparação das estradas, lembrou a Mário Magalhães que não existe nenhum protocolo assinado com a Câmara. Houve conversas telefónicas onde foi acordado que se a Câmara arranjasse algumas ruas a Junta pagaria os materiais. Não existem protocolos para se fazerem pavimentações e não existe colaboração da Câmara. Respondendo também a Inês Santos Leite, informou que estava aprovada uma lomba para a passadeira na rua de Samil, assim como estava aprovada uma outra lomba para a rua do Calvário, aprovações estas realizadas em Assembleia Municipal. Quanto à sinalização, nos locais mais difíceis ou que ofereciam perigo fora colocada sinalização luminosa. Quanto ao contraditório, lembrou que os vários assuntos têm sido abordados em todas as sessões em que têm estado presentes elementos da Câmara Municipal, sendo que a ter havido sessão solene esta, na pessoa dos seus representantes, teria sido convidada. Acrescentou que as intervenções necessárias na rua de São Pedro e na rua das Sardinheiras são da competência da Câmara Municipal. Quanto à rua dos moínhos, o presidente da Junta de Freguesia de São João da Madeira disse não ter oportunidade de intervir pois qualquer intervenção necessária era da competência da câmara. João da Costa Santos questionou a possibilidade de, dado o interesse da melhoria para a freguesia, a Junta de São Roque proceder às reparações tendo ainda Mário Magalhães sugerido o exercício de alguma pressão junto da Câmara de São João da Madeira no sentido da resolução do problema, com a possibilidade mesmo da construção de uma nova ponte, ao que Amaro Simões lembrou que essa seria uma situação de foro e competências diferentes. Teresa Daniela Xará realçou a demora, de anos, na resolução dos problemas na rua de São Pedro, impeditivos de uma normal circulação de peões nos passeios e muito menos de pessoas com mobilidade reduzida. -----

----- No período da ordem do dia foi posta à votação a ata nº 121, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

----- Dando cumprimento à ordem de trabalhos procedeu-se, de seguida, à apreciação das atividades da Junta de Freguesia.-----

----- Mário Magalhães deu os parabéns à Junta de Freguesia pela gestão dos dinheiros públicos e acrescentou que esperava que a junta realizasse obra. Amaro Simão respondeu, salientando que era verdade que alguma contenção também tinha tido em conta a possibilidade de a Junta vir a assumir responsabilidades num acidente de trabalho com um ex-trabalhador mas que, este executivo, não iria “gastar por gastar” Referiu a intenção de se proceder a um arranjo à frente do Centro de Saúde, cuja concretização está condicionada pela realização do projeto pela equipa da Câmara Municipal. Referiu ainda a existência de muitas ruas a necessitarem de ser intervencionadas e acrescentou que, se a Câmara “entrar com as máquinas”, a junta suportará os restantes custos financeiros. -----

----- João da Costa Santos, lembrou a necessidade de incluir a rua das Laminhas num possível protocolo. Amaro Simões referiu que o facto daquela rua não ter ainda saneamento e a existência de prédios de habitação, constituía um problema que aconselhava ser prudente alguma espera. -----

----- Amaro Simões chamou a atenção dos presentes para um assunto que considera sério a nível financeiro, que é o do funcionamento dos correios. Informou ter uma reunião agendada para debater a sustentabilidade dos postos dos correios. São Roque é reconhecido como um dos melhores postos de correios da região, e os CTT vangloriam-se dos lucros, o que só reforça a injustiça de ter de ser a Junta de Freguesia a arcar com os prejuízos.-----

----- Mário Magalhães questionou sobre se haviam sido tomadas algumas diligências no sentido de sensibilizar os empresários para recorrerem mais intensamente ao posto da freguesia.

Carla Carvalho


Foi ainda referido o facto de, a possibilidade de os carteiros venderem porta à porta produtos dos CTT, constituírem mais um factor de concorrência a causar prejuízo.-----

----- Amaro Simões informou ainda, que por solicitação sua, recebeu da Anafre uma nota explicativa dizendo que, depende da decisão do próprio presidente da Junta de Freguesia, o exercício do mandato a tempo inteiro ou não. -----

----- No segundo ponto da ordem de trabalhos foi feita a Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental. Foi aprovada por unanimidade.-----

----- No cumprimento do ponto três da ordem de trabalhos foi feita a Evocação do Aniversário da Elevação de São Roque a Vila. Por incumbência dos demais membros da Assembleia foi a mesma realizada pela primeira secretária, Isabel Barbosa. Esta pequena evocação foi particularmente dirigida ao jovem público presente, na esperança de motivar para a causa pública aqueles que, na pujança da idade, mais têm em si a capacidade e a crença que permitem transformar, os sonhos de um futuro melhor, em realidade. -----

----- Esta presença de juventude foi saudada pelos presentes, a começar pelo presidente da autarquia, Amaro Simões.-----

----- Seguiu-se depois o período depois da ordem do dia, aberto ao público presente.-----

----- José Manuel Tavares voltou a lembrar a necessidade de marcação dos estacionamento na rua do Calvário, em frente ao campo de futebol, e da libertação da zona de passeio para peões. -----

----- António José Santos trouxe à Assembleia a situação, que considerou grave, da construção de um muro na rua dos Meirais, construção essa, segundo António José, realizada na “via pública”, tendo questionado o Presidente da Junta sobre a participação desta na obra.-----

----- Marlène Ferreira, aproveitando a presença da juventude, solicitou que a junta não deixasse cair no esquecimento o projeto de construção de um pavilhão desportivo. -----

----- Amaro Simões usou a palavra para responder, começando por fazê-lo a António José Santos. -----

----- Referiu que a Junta de Freguesia tinha recebido indicações para intervir na zona da rua dos Meirais referida, ao abrigo dos acordos de execução. As tubagens ao nível da estrada dificultavam qualquer intervenção tendo mesmo dificultado a colocação de postes das operadoras de telecomunicações. A intervenção da Junta foi no sentido de tentar solucionar um problema que se arrastava, prejudicando a mobilidade das pessoas, sobretudo em alturas de chuvas e porque a Câmara delegara na Junta, sendo certo que esta não sabia ainda o que futuramente “nasceria” ali.-----

----- Respondendo a José Manuel Tavares, Amaro Simões informou que o empreiteiro que ia fazer as obras na zona se comprometera a fazer a intervenção desejada.-----

----- Quanto à construção do pavilhão desportivo, afirmou ser sua vontade ver no seu mandato o início das obras do mesmo. Aproveitou para agradecer ao clube Enesse, a sua dedicação ao desporto e persistência nos objetivos. -----

----- Por último, na sua alocação final, o Presidente da Junta, dirigiu-se preferencialmente aos jovens presentes.-----

----- De um modo pedagógico ressaltou, que apesar das diferenças de opinião que sobressaíram, todos os intervenientes e demais presentes queriam o melhor para São Roque, que designou como “nossa terra”. Relembrou o equilíbrio existente na freguesia, salientando que sendo embora muitas empresas de carácter familiar, notava-se uma preocupação por parte destas e dos seus dirigentes, em integrarem as pessoas suas colaboradoras. Salientou que a Junta de Freguesia, e através dela a própria freguesia, não queria fazer coisas para os jovens, mas com os jovens, e que, cabe aos jovens desenvolver e apresentar projetos, e que a função da Junta, é

acarinhar e apoiar esses projetos. Manifestando a sua crença nas qualidades e capacidades dos jovens, terminou reafirmando:” Em tudo o que quiserem fazer, podem contar connosco”. -----
----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião, a Presidente da mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta à votação.-----

----- Presidente Carla Canalis

----- Primeira Secretária Tarcisela Pereira Barbosa

----- Segundo Secretário Vitor Manuel Ceballos